

NOME: SARA A CÉSAR MÓL

TÍTULO: CICLO DE REFLEXÕES EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: POR UMA FORMAÇÃO MAIS COMPLETA

AUTORES: SARA A CÉSAR MÓL, SARA A CÉSAR MÓL

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO INTEGRAL, TEMPO INTEGRAL, PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, SUJEITOS

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir concepções de educação integral e de ampliação da jornada escolar a partir dos encontros desenvolvidos pelo projeto de extensão "Ciclo de Reflexões Educação Integral em Tempo Integral: por uma formação mais completa", vinculado ao Departamento de Educação, Linguística e Letras - UEMG Carangola. Tal projeto intenta discutir tais concepções e sua materialização em instituições formais de ensino no município de Carangola.

O projeto se materializa na universidade através de reuniões semanais para estudos, discussões, planejamento e avaliação das ações, com a equipe composta por uma professora do referido Departamento (coordenadora do projeto) e estudantes voluntários de diferentes licenciaturas, tais como História, Letras e Pedagogia. Também são desenvolvidos encontros mensais com os sujeitos envolvidos na implementação do PME no município de Carangola, tais como diretores das escolas, professores comunitários, coordenadores pedagógicos, monitores e coordenador do Programa na Secretaria Municipal de Educação.

O PME teve início no município Carangola no ano de 2012 em uma escola para alguns alunos. Atualmente continua sendo ofertado no contraturno escolar para alguns alunos, em seis escolas, firmando-se como uma política de ação focalizada.

O projeto já contou com diversas reuniões com sua equipe e com um encontro com os sujeitos envolvidos na materialização do programa, cujo tema foi "Ampliação da Jornada Escolar: mais de qual educação?"

As reflexões, discussões e análises são iluminadas principalmente pelas pesquisas de Coelho e Cavaliere, pelo fato dessas autoras tratarem o tema da educação integral em tempo integral considerando as condições necessárias para sua consecução em instituições formais de ensino, chamando a atenção para a necessidade da estruturação da escola em conformidade com a presença de alunos e professores em tempo integral, em prol de uma educação que propicie uma formação mais completa para os alunos (CAVALIERE, 2009; COELHO, 2014), demarcando a educação integral como raiz da essência humana (COELHO 2012).

As considerações parciais, principalmente com base no encontro cujo tema foi "Ampliação da Jornada Escolar: mais de qual educação?", revelou que as concepções de ampliação da jornada escolar dos sujeitos envolvidos vão ao encontro da profusão conceitual pela qual passa o tema no cenário brasileiro. Isso porque tais concepções mesclam-se entre a de "cunho assistencialista", para os desprivilegiados; "a autoritária", como prevenção à violência nas ruas; a "democrática", de papel emancipatório, com vistas ao aprimoramento cultural, com o aprofundamento dos conhecimentos, do espírito crítico e das vivências democráticas; concepções estas desenvolvidas por Cavaliere (2007). Ainda perpassam por algumas justificativas para a ampliação do tempo de escola, tais como Cavaliere (2002) expõe: ampliação do tempo como forma de se alcançar melhores resultados da ação escolar; ampliação do tempo para adequação da escola, principalmente às novas condições de trabalho da mulher.

No entanto, as discussões evidenciaram que, para a grande parte desses sujeitos, a escola deve assumir centralidade em projetos de jornada escolar ampliada, sendo necessária sua estruturação para tanto.

Os ciclos têm se constituído como instrumento reflexivo para os atores envolvidos direta e indiretamente na política de ampliação da jornada escolar do município, principalmente por gerar debates e discussões acerca das diversas concepções de educação integral e(m) tempo integral, contribuindo para a compressão da vinculação das diferentes concepções, a diferentes visões acerca da educação. Tal fato propicia a reflexão desses sujeitos sobre qual educação a mais se quer para o município em questão, contribuindo, assim, para a construção da política de ampliação da jornada escolar do município. Além disso, têm propiciado a visão do PME para além de sua proposta, sob a iluminação de sujeitos que revelam as potencialidades e os limites a partir de sua materialização. Tanto as reuniões semanais com os estudantes das licenciaturas quanto os ciclos de reflexões, que incluem os sujeitos em atuação no PME em Carangola, têm fortificado a compreensão do tema da educação integral em tempo integral como pertinente à formação do professor de todas as licenciaturas, contribuindo para a reflexão sobre a articulação das diferentes áreas do conhecimento para a formação integral dos alunos de forma integrada.

Diante da profusão conceitual pela qual passa o tema da educação integral e(m) tempo integral no atual cenário brasileiro, as pesquisas da área têm se configurado como aporte das ações extensionistas do projeto, sinalizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nessa relação dialógica entre universidade e comunidade.